

**NÍVEL DE ESTRESSE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 9ª GERÊNCIA DE
EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Pesquisador(es): LEGNANI, Jaine; ZAGO, Ederlei Aparecida; PALMERA, Lindomar

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: A profissão de professor de Educação Física trata-se de uma área ampla que dentro desse trabalho é necessário muito empenho e motivação, que pode ser dada através dos alunos e a recepção deles e do local, interação e respostas durante o ano letivo; devido à maneira de trabalho e à pressão, o professor pode se sentir estressado e ter uma diminuição no desempenho ou não ter estresse nenhum e não ser motivado à mudanças benéficas. O estudo pesquisou o nível de estresse dos professores de Educação física de sete municípios que a Gerência de Educação abrange, sendo assim vinte e uma escolas, com os professores que aceitaram participar do questionário depois de preencher o termo de consentimento livre e esclarecido. O termo foi aprovado pelo comitê de ética, cujo, CAAE 71079517.0.0000.5367, aprovado com o parecer nº 2.230.589. Os dados foram coletados por meio de um questionário e analisados através de estatística descritiva. Os resultados demonstraram que o estresse é presente com fatores nem sempre direcionados, mostrando que quem trabalha há muitos anos no mesmo ambiente, já está de certa forma conformado e nem sempre mudanças são bem vindas e os mais recentes se incomodam, porém não tem autonomia da qual gostaria para provocar devidas mudanças. Sendo que a sugestão conforme o estudo foi a vontade de que acarretar mudanças boas aconteça e a parceria dentro da escola entre professores e direção seja um caminho para apoiar-se nas dificuldades levadas não somente no ano letivo, mas, também nos próximos, para que o trabalho fique de certa forma agradável a todos.

Palavras-chave: Educação Física. Professores. Estresse.

E-mails: jainetais@hotmail.com; ederlei.zago@unoesc.edu.br